

Vida nova na sala dos Coelhoinhos

A sala dos Coelhoinhos no mês de setembro, esteve em fase de adaptação às novas rotinas e à nova sala. Agora que estamos no pré-escolar vamos trabalhar ao longo do ano 7 tertúlias, das boas maneiras, dos amigos, dos agricultores, das ciências, dos animais, das letras e dos atores. Fomos fazer a vindima e estivemos a trabalhar o tema do corpo do corpo humano com atividades de expressão plástica, histórias e músicas.

Em outubro trabalhámos a alimentação e o outono, com experiências variadas como apanhar folhas e fazer o seu decalque, prova de sabores e a roda dos alimentos. As aulas de natação também já começaram, gostámos muito e parecemos uns "peixinhos" dentro de água.



Nesta edição

- Vida nova na sala dos Coelhoinhos
- A sala da Capoeira descobre os encantos do Outono
- A sala dos Cavalinhos descobre os sentidos
- A sala dos Cavalinhos descobre os sentidos
- A sala dos Cabritinhos vai ao teatro
- A turma dos passarinhos faz uma visita ao pomar
- A turma do 5º ano vai ao laboratório estudar os solos
- A turma do 7º ano realiza acrobacias
- A turma do 9º ano faz análise qualitativa de alimentos
- Besouro curioso
- Passatempo de português

O Jornal da Quinta está online no site

<http://jornaiscolares.dge.mec.pt/>

Ajude a divulgar este projeto

A sala da Capoeira descobre os encantos do Outono



As crianças da sala da Capoeira, durante o mês de setembro andaram a explorar a horta, onde apanharam uvas e marmelos e observaram as abóboras. No mês de outubro, aproveitaram o dia da tertúlia dos agricultores para observar as cores do outono e os frutos desta estação do ano. Realizaram algumas atividades relacionadas com o corpo humano e exploraram as diferentes áreas da sua nova sala.

A sala dos Cavalinhos descobre os sentidos

Os meninos da Sala dos Cavalinhos exploraram os cinco sentidos. Uma das atividades que realizaram foi a descoberta de diferentes alimentos através do olfato.



A sala dos Cabritinhos vai ao teatro

A sala dos Cabritinhos foi ver o musical “Madagáscar”!! Mas que alegria. Queremos mais, disseram eles!!



A turma dos Passarinhos faz uma visita ao pomar

A turma dos Passarinhos, esteve a estudar as árvores de fruto do outono. Foram dar um passeio pela horta do colégio, e viram o castanheiro, com muitos ouriços abertos e algumas castanhas no chão.

Também viram a romãzeira, que tinha algumas romãs e apanharam uma do chão, já aberta. Viam-se os grãos da romã.

Sabiam que a romã, é uma fruta rica em vitaminas e com muitas fibras.



A turma do 5º ano vai ao laboratório estudar os solos

A turma do 5º ano esteve a estudar a porosidade das rochas e observou diferentes tipos de solos. Vistos à lupa os solos não têm a mesma aparência. A partir de hoje não voltarão a usar a expressão terra, mas sim SOLO! Foi divertido.



A turma do 7º ano realiza acrobacias



Neste começo de ano, os alunos da turma do 7º ano, têm trabalhado a ginástica acrobática nas aulas da disciplina de educação artística. Esta modalidade de ginástica consiste na criação de figuras gímnicas em pares ou em grupos superiores. Têm sido aulas de muita aprendizagem, mas ao mesmo tempo, de muito companheirismo e animação!!

A turma do 9º ano faz análise qualitativa dos alimentos

A turma do 9º ano também foi ao laboratório. O desafio foi identificar glícidos no pão, leite e em banana, usando indicadores. Foi divertido!





E se pudéssemos tratar a diabetes com um dispositivo que simulasse o pâncreas?”

A diabetes é uma doença que resulta da disfunção endócrina do pâncreas. Isto é, o pâncreas é incapaz de produzir uma hormona endócrina, a insulina, que regula a quantidade e glicose no sangue (glicemia). Existem dois tipos de diabetes: tipo 1 e tipo 2. o Tipo 2 resulta de uma alimentação desequilibrada e falta de exercício e é reversível se alterarmos o nosso estilo de vida. Já a diabetes de tipo 1 é consequência da destruição de ilhas de células localizadas no pâncreas que segregam insulina. Os diabéticos de tipo 1 necessitam de monitorizar a sua glicemia várias vezes por dia e de receber insulina pela menos uma vez por dia. Têm-se registado muitos avanços no acompanhamento destes doentes.

A monitorização da glicémia durante a noite, com um sensor e a possibilidade de injeção automática. No entanto a glicémia destas pessoas nunca é idêntica à de uma pessoa normal. Para atingir esse fim, têm sido desenvolvidos dispositivos que procuram mimetizar o funcionamento do órgão, através da colheita de células do pâncreas (colhidas em cadáveres ou a partir de células estaminais que evoluem para células pancreáticas endócrinas), que são encapsuladas para impedir a rejeição por parte do sistema imunitário do doente. Contudo, a maior dificuldade tem sido em fornecer oxigénio a estas células. A solução tem sido criar câmaras que são preenchidas com este gás, para alimentar estas células, mas que têm de ser enchidas periodicamente, o que impede a total autonomia do dispositivo.

Recentemente uma equipa do MIT¹, conseguiu criar um sistema de produção de oxigénio a partir de vapor de água, existente em abundância no nosso organismo. Este oxigénio passa para uma câmara, ficando disponível para as células, quando elas dele necessitam. Este protótipo foi testado em ratos diabéticos e o resultado foi que a glicemia dos indivíduos com este dispositivo foi igual à de ratos saudáveis. Espera-se que num futuro próximo os doentes com diabetes de tipo 1 possam ter uma vida idêntica à de qualquer indivíduo sem diabetes.

¹ Massachusetts Institute of Technology. "An implantable device could enable injection-free control of diabetes." ScienceDaily. ScienceDaily, 18 September 2023. <www.sciencedaily.com/releases/2023/09/230918153210.htm>.

Paulo Marques, Prof CN & FQ

Curiosidades da Língua Portuguesa



Identifica a opção que completa corretamente as frases. "Ela tem -----os convites dos outros para ir à discoteca, só o meu é que não."; "O teu convite não foi ----- por seres muito insistente."

- a) aceite/aceitado
- b) aceitado/aceitado
- c) aceite/aceite
- d)aceitado/aceite